



28 de outubro de 2022
Unijuí - Campus Ijuí



ONDE VOCÊ MORA?

Davi Lucca Scheck de Ramos¹
Isaac Mateus de Oliveira Toledo Tamiozzo²
Suellen Samara Perini Alves³
Valentina Muner de Almeida⁴
Janine Capa Soares Noronha⁵

Escola/Instituição: Escola Municipal Fundamental 15 de Novembro

Modalidade: Relato de Experiência

Eixo Temático: Trabalho e Educação

Introdução

Casa, apartamento, tenda, oca, ninho e colmeia, o que tudo isso tem em comum? Cada um, embora, muito diferentes, é uma moradia. Um é construído de madeira, outro de tijolos, outro de bambu, palha, cera e assim por diante, mas em todos eles tem alguém morando. Instigar as crianças a conhecerem mais sobre essa variedade de moradias é um tema relevante a ser desenvolvido. Com ele é possível perceber diversos conceitos, como o uso de diferentes materiais de acordo com o lugar e quem mora nele, a diferença entre os seres humanos, que os animais também têm seu lugar distinto para morar e que muitos deles constroem suas próprias casas.

O projeto foi desenvolvido a partir do interesse e curiosidade das próprias crianças sobre o tema. Surgiram questionamentos durante as aulas e a cada resposta outra pergunta emergia gerando a necessidade de colher essas curiosidades das crianças em forma de um projeto que suprisse tais interesses para enriquecer o universo de conhecimento das crianças no processo de aprendizagem e desenvolvimento.

As variadas vivências e estratégias desenvolvidas levaram a muitas descobertas sobre a evolução do ser humano pois as primeiras moradias foram as cavernas, a cultura das pessoas e seu modo de vida, que existem muitos tipos de casas e que os animais são inteligentes e grandes construtores. O foco do trabalho para alcançarmos tais descobertas foi a pesquisa na internet, em revistas e observação de imagens. A partir dos conhecimentos construídos, muitas produções para representar tais descobertas foram realizadas, variadas técnicas, materiais, criatividade artística e estética além de conhecimentos matemáticos.

¹ Aluno da Rede Municipal, 15denovembro@smed.ijui.rs.gov.br

² Aluno da Rede Municipal, 15denovembro@smed.ijui.rs.gov.br

³ Aluna da Rede Municipal, 15denovembro@smed.ijui.rs.gov.br

⁴ Aluna da Rede Municipal, 15denovembro@smed.ijui.rs.gov.br

⁵ Professora da Rede Municipal, janine.n@prof.smed.ijui.rs.gov.br



28 de outubro de 2022
Unijuí - Campus Ijuí



Este trabalho trata-se de um projeto desenvolvido não para as crianças, e sim com as crianças. Isso significa que a história foi construída por várias mãos, mãos de professora e pequenas mãos de crianças, que desejam aprender, tocar, experimentar, sentir, compartilhar, etc. Foi unânime e ativa a participação da turma nesse processo de autoria compartilhada entre professora e crianças.

Caminho Metodológico

O processo de aprendizagem e desenvolvimento que aconteceu a partir do trabalho proposto atingiu todos os sujeitos envolvidos, crianças, professores, famílias, profissionais da instituição, pois todos vivenciaram as descobertas e produções das crianças, o que é próprio da proposta de projetos de trabalho, que é a forma de traduzir nossa concepção de currículo. De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil,

“O currículo da Educação Infantil é concebido como um conjunto de práticas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico, de modo a promover o desenvolvimento integral de crianças de 0 a 5 anos de idade.” (BRASIL, 2009)

Isso quer dizer que os saberes e os conhecimentos trabalhados emergiram em um contexto significativo para as crianças, e foram pelas vias da pesquisa, da observação, da comparação, da análise, da experimentação, da interpretação, do diálogo que traçamos a trajetória das aprendizagens, que ganhou suas formas por meio do projeto de trabalho. A produção, apropriação e ressignificação do conhecimento, dentro desta perspectiva, encontram-se vinculada às trocas, às investigações, às produções, às descobertas e às sistematizações promovidas pelo trabalho com a temática do projeto.

O Referencial Curricular Municipal Tempo e Espaço de Ser Criança (IJUÍ, 2020, p. 33), esclarece que:

“O ponto inicial para o trabalho com projetos parte de um problema e/ou uma questão a ser investigada, que impulse a curiosidade nas crianças que desejam descobrir a solução ou resposta para o que se apresenta. Acontece pela comunicação: diálogos, expressões, observações, gestos e demais maneiras da criança expressar suas ideias, anseios e dúvidas, formando uma rede de informações, baseada no que já sabe sobre o assunto a ser investigado, o que quer saber e o que descobrir.”

Por isso, essa experiência surgiu a partir do que as crianças apresentaram interesse/curiosidade, pois a educação infantil convida o professor a ativar todas as suas percepções, considerando que as crianças se manifestam por meio de múltiplas linguagens, que são as diferentes configurações das crianças interagirem como o mundo e se expressarem. Nesse sentido, a escuta e a observação sensível das crianças são essenciais para saber o que elas desejam, sobre o que se interessam e têm curiosidade, quais são suas dúvidas e anseios, para assim poder sintetizar seus interesses e dar corpo às pistas dadas por elas. Ao estabelecer um laço entre o que se deseja saber e o objeto de estudo, o projeto se configura como uma forma de organizar o trabalho pedagógico convocando os sujeitos envolvidos em



28 de outubro de 2022
Unijuí - Campus Ijuí



uma participação ativa e coautoria do seu caminho de investigação e aprendizagem. Nessa perspectiva “Onde Você Mora?” ganhou vida.

Em uma roda de conversa informal uma criança me questionou sobre onde eu morava, e seguindo ela várias outras fizeram diversas perguntas sobre minha casa. Depois de ouvi-las, respondi seus questionamentos e voltei as mesmas perguntas às crianças, a conversa foi agitada, cheia de informações e gerou muita curiosidade. Então resolvi lançar o desafio ao grupo: e que tal a gente aprender um pouco mais sobre nossas casas? E sobre outras casas quem sabe? O que acham? Recebendo a afirmativa, a elaboração do projeto foi imediata e cada vivência e estratégia pensadas para satisfazer a curiosidade do grupo e ainda promover novas aprendizagens.

Pesquisas na internet e em revistas selecionadas, visualização de imagem, documentários, entrevistas, literaturas e filmes foram alguns dos meios utilizados para esclarecer às crianças que as primeiras moradias foram cavernas, que os tipos de moradias que existem variam de acordo com a cultura das pessoas podendo ser as casas em que moramos, ou apartamentos, tendas, trailers, ocas, cabanas, castelos, etc. Também nossos estudos se estenderam às moradias dos animais e sua imensa logística, pois a natureza nos ensina sobre as mais diversas possibilidades, sobre cooperação e criatividade observando a arquitetura da casa do João-de-barro, da riqueza e organização de uma colmeia, do trabalho minucioso dos pássaros para fazer seus ninhos e da condição do caracol que onde vai leva sua casa pois já nasce com ela.

Todas essas informações, conhecimentos e curiosidades foram sendo trazidas para o grupo logo após desvendarem/analisarem como era sua casa por fora e por dentro, formas, cores, tamanhos e distância, onde o uso dos conceitos matemáticos durante as vivências foram constantes e muito relevantes na construção das aprendizagens das crianças.

É parte do trabalho do educador planejar práticas pedagógicas com intencionalidade educativa, à luz da Base Nacional Comum Curricular:

“Essa intencionalidade consiste na organização e proposição, pelo educador, de experiências que permitam às crianças conhecer a si e ao outro e de conhecer e compreender as relações com a natureza, com a cultura e com a produção científica, que se traduzem nas prática pessoais(alimentar-se, vestir-se higienizar-se), nas brincadeiras, nas experimentações com materiais variados, na aproximação com a literatura e no encontro com as pessoas”. (BRASIL, 2018, p.37)

No decorrer do projeto foram realizados vários registros pelas crianças sistematizando os conhecimentos e aprendizagens adquiridos durante o processo. A mediação das práticas pedagógicas envolveu possibilitar a manipulação de diferentes materiais, permitir tocar, sentir, experienciar as variadas formas de artes e principalmente acreditar no potencial criativo e no protagonismo das crianças, estimulando vivências e estratégias que visaram práticas sensoriais e corporais, buscando incentivar o gosto pela leitura e pelo grafismo. Assim, as formas do trabalho proposto foram ganhando cores e



28 de outubro de 2022
Unijuí - Campus Ijuí



texturas, em uma trajetória de brincadeiras, pinturas, rabiscos, criações, recorte, colagem, misturas e muita imaginação.

Planejar os espaços, tempos e materiais a serem utilizados também foi crucial para o bom andamento do trabalho e dessa forma proporcionar às crianças ações que possibilitaram a ampliação de seus repertórios e a ressignificação do mundo ao seu redor. As descobertas oportunizadas durante o desenvolvimento do projeto permitiu que através da pesquisa e curiosidade das crianças lhes fossem garantidos os direitos e as especificidades do processo educativo da educação infantil.

Resultados e Discussão

Em síntese, com o projeto desenvolvido foi possível visualizar os objetivos propostos sendo alcançados de acordo com as descobertas através das pesquisas e demais estratégias utilizadas, assim como na realização das diversas vivências, experimentações e produções que resultaram em belíssimos trabalhos.

As crianças compreenderam que um grupo grande de pessoas formam seu ambiente, com a totalidade de seus hábitos, formas de pensar, de acordo com suas convicções sociais e culturais e, dentro dessa configuração, o ser humano se vale de suas ações. Em nosso mundo temos muitos grupos e cada um tem suas convicções culturais, por isso temos tantas moradias diferentes entre as pessoas.

Com os animais não é muito diferente, já que os animais que pesquisamos têm casas completamente diferentes e vivem de formas totalmente distintas.

O lugar onde vivemos é espaço de relações e transformações que a criança vivencia desde seu nascimento. Este espaço é permeado por fenômenos naturais e sociais, em que cada acontecimento provoca a curiosidade e auxilia a significar o mundo que a cerca. A infância é um período especial no que se refere à construção do conhecimento, por isso, pensar como a criança aprende nos faz refletir que ela tem uma racionalidade diferente do adulto, então precisa do concreto, do real, para agir, construir hipóteses, aprender e apropriar-se do mundo e da sua cultura que lhes são apresentados.

Conclusão

Esse projeto me convidou ao estudo, pois leituras teóricas e informativas foram necessárias para verticalizar o conhecimento com as crianças. Também foi fundamental pesquisar fontes literárias sobre o tema. Além disso, o diálogo entre a professora e o grupo de crianças da pré-escola I da E.M.F. 15 de Novembro só foi possível mediante uma postura de escuta sensível das crianças e a acolhida de suas curiosidades que veio pelo questionamento, pelos olhares, pelos gestos, pelos risos e por todos os seus movimentos.

Ao observar a escrita inicial do projeto, são claras as diversas ações concretizadas. Algumas situações significativas e imprevistas que vieram acolher os interesses das crianças também foram atendidas no decorrer do percurso, além disso, sabemos que todo planejamento é um fio condutor do trabalho pedagógico e sua flexibilidade dá margem para novas variantes ao que foi projetado inicialmente.



28 de outubro de 2022
Unijuí - Campus Ijuí



Por fim, visualizar nas interações entre as crianças os conhecimentos adquiridos enquanto observam, discutem e comparam as diversas produções por eles elaboradas, ver suas expressões de alegria, satisfação, orgulho, ver seus risos, seus gestos e o cuidado com cada obra de arte constituída do seu protagonismo, mostra os bons resultados de um trabalho baseado no interesse das crianças e por elas construído.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**, versão homologada 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Revisão Das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil/Resolução CNE/CEB20/2009**.

REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL, Educação Infantil, **Tempo e Espaço de Ser Criança**, Cadernos SMEd, Ijuí/RS, N°24-Volume 1, 2020.